

## **Fernão Garcia Esgaravunha**

Rubrica

Nenguem-mim, que vistes mal doente  
de mao mal, ond'houver'a morrer,  
eu puj'a mão em el e caente  
o achei muit', e mandei-lhi fazer  
mui boa cama, e adormeceu;  
e espertou-s'e cobriu-s'e peeue  
e or[a] já mais guarido se sente.

Achei-o eu jazer desacordado,  
que nom cuidei que podesse guarir;  
e pois eu vi que era mal coitado,  
mandei-o bem caentar e cobrir;  
e des que s'el bem coberto sentiu,  
estornudou três peidos e guariu  
já quanto mais, e é mais arriçado.

Achei-o eu mal doente, u jazia  
desacordado todo com o mal;  
e nom cuidava que guareceria;  
mais a mercê de Deus quanto val!  
Que, u sa gente del desesperou,  
feriu três peidos e determinhou  
e conhoceu, ca já nom conhacia.

Deste mal nom cuidei que guarecesse,  
pero mandei-lhi fazer ũa rem:  
que aquel dia per rem nom comesse  
e se deitasse e se cobrisse bem;  
e el deitou-se e cobriu-s'entom,  
e peeue bem e houve coraçom  
pois de bever, e dix'eu que bevesse.